



Direto das Crianças

**RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL SOBRE A EXECUÇÃO
TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO DE
01/01/2018 A 31/12/2018**

Identificação da Organização Social

Organização Social: Organização Social Associação CHANCE Internacional

Endereço: Avenida Anchieta nº 173

CNPJ Matriz: CNPJ:00.300.881/0001-66

Presidente: André Luis Euflausino

Nº do Contrato de Gestão: 010/2016

Vigência do Contrato de Gestão: 01/02/2016 a 01/02/2021.

Objeto do Contrato: Gestão e Execução das Atividades e serviços de ensino no CEI Bem Querer "DRª.ZILDA ARNS"

Identificação da Unidade Educacional cogerida:

Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil – CEI Bem Querer "DRª.ZILDA ARNS"

Endereço: Rua Nehme Antônio Haddad nº 375 Bairro: Parque das Indústrias

Telefone: 3265-2508

E-mail: navemae.zildaarns@campinas.sp.gov.br

1. Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h:00	18h:00
Parcial - Manhã	07h:00	11h:00
Parcial – Tarde	13h:00	17h:00

2. Atendimento 2018

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2018	Crianças Atendidas em 2018
I Integral	0 a 1 ano e 11 meses	84	102

A

II Integral	2 a 3 anos e 11 meses	150	163
III Parcial	4 a 5 anos e 11 meses	180	180
TOTAL		414	445

3. Acompanhamento do Calendário Escolar:

Dias letivos previstos no ano de 2018: 200 dias

Dias letivos cumpridos no ano de 2018: 200 dias

4. Alimentação

4.1 Total de Refeições Servidas/Ano

Agrupamento	Total de Refeições Servidas 1º Trimestre	Total de Refeições Servidas 2º Trimestre	Total de Refeições Servidas 3º Trimestre	Total de Refeições Servidas 4º Trimestre	Total de Refeições servidas no Ano
I	2.329	2.976	3.432	1.105	9.842
II	4.917	5.966	5.917	1.765	18.565
III	5.510	7.382	2.900	1.973	17.765

5. Quadro de Recursos Humanos

Profissional	Quantidade Proposta para execução do Contrato	Quantidade de profissionais na Unidade Educacional em 2018
Diretor	1	1
Vice Diretor	1	1
Coordenador	1	1
Professores	8	8
Agentes de Educação Infantil	26	26
Cozinheira	1	1
Auxiliar de Cozinha	3	3
Assistente Administrativo	2	2
Auxiliar de Limpeza	4	4
Portaria	2	2
Programa Jovem Aprendiz	2	2

6. Síntese das atividades desenvolvida no ano

"A criança deve ser vista como única e singular, e como um sujeito ativo que tem possibilidades de ir mais além, nas mais diferentes linguagens. É justamente aí que está a beleza da vida".



Marília Dourado - Rede Solares

Apoiando-se nas Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais para a Educação Infantil, que norteiam nossa prática, durante o ano letivo de 2018 objetivamos, com o nosso trabalho, atender as crianças em sua totalidade como ser pensante e produtor de cultura. Deste modo nos embasamos e alicerçamos nossa prática no tripé CUIDAR – EDUCAR – BRINCAR, frentes essas indissociáveis na prática do trabalho com crianças pequenas. Nossos espaços foram planejados e reorganizados de modo a contribuir para que as crianças socializassem umas com as outras e com objetos diferenciados, essa proposta contribuiu para que as crianças recebessem estímulos lúdicos e motores.

Ressaltamos que nas práticas realizadas no âmbito da instituição de educação infantil, é de fundamental importância que haja interação e socialização entre, as crianças e adultos, principalmente por meio das brincadeiras, dar autonomia de escolha para que elas desenvolvam atividades em pequenos grupos ou grandes grupos, com adultos e com a participação da família, incentivando-as a expressão, a exercer a curiosidade, a criatividade e a negociarem ações e decisões.

Nosso tema Gerador para o ano de 2018 foi “Minhas histórias, minha leitura de mundo”, com o subtema Descobrir, criar e experimentar, onde cada sala teve como atividade disparadora dos projetos a referência de um livro de histórias infantis, deste modo construímos e desenvolvemos projetos que partiram inicialmente da ação do professor e em um segundo momento os projetos nascidos da escuta ativa das crianças, trazendo ainda mais resultados nas atividades propostas, pois os grupos passaram a interessar-se mais, tendo um aprendizado mais significativo. De fato isto exigiu mais da equipe, que por sua vez procurou mecanismos para efetivar a ação dentro dessa nova linha de pensamento, “A criança Protagonista”.

Os títulos dos livros de literatura infantil escolhidos foram: AGI – A “ACigarra e a Formiga”, da editora Ciranda Cultural; AGI- B “Pinóquio”, da editora Ciranda Cultural; AGI – C “Os Três Porquinhos”, da editora Ciranda Cultural; AGII – A “A arca de Noé”, da editora Ciranda Cultural; AGII – B “A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha, AGII – C “Se a criança governasse o mundo”, de Marcelo Xavier, AGII – D “A Blusa suja de Caco”, de David Bedford; AGII – E “A Lagarta Comilona”, de Eric Carle; AGIII – A “A Escolinha do Mar”, de Ruth Rocha; AGIII – B “O bairro do Marcelo”, de Ruth Rocha; AGIII – C “Lolo Barnabé, de Eva Furnari”; AGIII – D “Azul e Lindo, Planeta terra nossa Casa”, de Ruth Rocha; AGIII – E “O menino que aprendeu a ver”, de Ruth Rocha e AGIII – F “Quando eu Crescer”, de Ana Maria Machado.

Seguimos com a proposta de escuta ativa das crianças e dessa prática estruturam-se se alguns novos projetos dentro de nosso tema Gerador, foram eles: AGI – A “ As Caixas”; AGI –B Os cinco sentidos”; AGI- C “Texturas e sensações”; AGII – A “ Meios de Transporte e descobrindo o mundo através da arte”; AGII-B “Mascote Lili e Bichinhos de jardim, os amigos da Lili”; AGII – C “ Projeto cidadania e Curiosidade da Coruja”; AGII-D ‘ Mascote Caco”; AGII – E “ Descobrindo as Cores e

C
d

Primavera”; AGIII – A “Os animais do Fundo do mar, cuidado com o meio ambiente”; AGIII – B “ O Bairro do Marcelo e Descobrimo as diferenças”; AGIII – C “ Caixa viajante e Grandes inventores”; AGIII – D “Menina Flor e Alimentação saudável”; AGIII – E “Terra, Sol e Lua e Aquecimento Global” e AGIII – F “Projeto Profissões: O que quero ser quando crescer”.

Educação Especial

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de referência das turmas, destacando a importância da inclusão efetiva das crianças com alguma deficiência, além do trabalho de observação e acompanhamento das crianças. A professora de Educação Especial organizou atividades a partir das propostas direcionadas no planejamento da professora de referência da turma adequando as especificidades de cada uma. Deste modo tivemos um avanço considerável no desenvolvimento das crianças, usando de adaptações, jogos específicos estruturados junto com as crianças e a utilização de outros disponibilizados pela escola, trabalhamos a questão motora a fim de desenvolver e aprimorar a coordenação motora global da criança com atividades significativas e lúdicas.

Proporcionamos experiências e o contato com diversos materiais estruturados e não estruturados, com o intuito de desenvolver a criatividade, ampliar a imaginação, desenvolver também noções de cuidados, higiene e saúde, estimulando a autonomia e incentivando-as ao aprendizado. Promovemos a oralidade através de músicas, histórias e roda de conversa.

Finalizamos estes projetos com nossa Expo Nave, com a proposta de oferecer aos pais um momento de contato com o que foi trabalhado com seus filhos durante todo o ano, propiciamos espaços diversificados em que os pais e convidados perceberam como a educação da criança de 0 a 5 anos é uma valiosa fase no desenvolvimento das crianças, na qual projetos significativos foram pensados e organizados tendo em vista os seus interesses e necessidades.

Projetos Coletivos

Sabemos da importância do trabalho desenvolvido através de projetos junto às crianças da Educação Infantil, pois segundo Oliveira:

Os projetos didáticos organizam – se segundo temas sobre os quais as crianças vão tecer redes de significações. São propostos como estratégias de ensino que buscam superar uma visão de estabilidade e transparência do ambiente em que elas estão inseridas, o qual apenas precisaria ser conhecido. Abrem possibilidade para cada criança indagar, criar relações e entender a natureza cognitiva, estética, política e ética de seu ambiente, atribuindo – lhe significados.

Deste modo realizamos os seguintes projetos:

A C

Alimentação Saudável com Auto Servimento

Desenvolvemos atividades para ajudar as crianças em sua alimentação, proporcionamos aos grupos uma mini - palestra com as professoras sobre a importância de se alimentar de forma correta e também de formas de evitar o desperdício, também convidamos as cozinheiras que visitaram as salas e falaram sobre o assunto. As crianças receberam de forma positiva essa ação e percebemos uma diminuição considerável na quantidade de alimentos deixados nos pratos.

Iniciamos o projeto com o objetivo de promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, trabalhar o auto servimento contextualizando com bons hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição na saúde.

Realizamos com as crianças momentos de culinária, trabalhos com cartazes, músicas e histórias contextualizadas e evidenciamos avanços quanto a escolha dos itens e também quanto à quantidade. Como resultado, reduzimos o desperdício e conseguimos melhorar a alimentação das crianças, que até então, eram muito seletivas quanto ao que estavam habituadas a comer, e assim após incentivos passaram a experimentar novos alimentos.

A Psicomotricidade na Educação Infantil

Ao compreender a função da psicomotricidade e como ela é importante para o desenvolvimento infantil, nos vimos desafiados a proporcionar tais situações para contribuir para que as crianças consigam obter mais agilidade, equilíbrio, criatividade, expressar sentimentos e capacidades de desenvolver os limites do corpo e da mente.

Deste modo realizamos atividades compreendendo a proposta de ofertar as crianças situações em que a coordenação motora fosse trabalhada. Elaboramos alguns espaços em nosso pátio que contribuíram para o desenvolvimento da psicomotricidade das crianças, e oportunizamos situações onde participaram de atividades como: percurso, brincadeira de roda, gincanas, jogos de empilhar e encaixar dentre outros.

b) Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

Formação dos Professores e Agentes de Educação:

A escola deve proporcionar e incentivar aos professores e equipe a busca por novos conhecimentos, visto que a formação está intrinsecamente ligada a sua prática pedagógica diária. A escola como espaço de formação deve pensar, estruturar e investir constantemente na formação de sua equipe pedagógica. Nosso tempo de formação aconteceu em dois dias: Às segundas-feiras grupo das Professoras e às quintas-feiras grupo de agente de educação.



Durante este ano organizamos reuniões, oficinas e estudo de caso, debatendo diversas temáticas com diferentes metodologias de trabalho. Percebemos ao final que a equipe apresentou estar mais aprimorada em alguns pontos como ampliação de repertório teórico e da própria prática.

Abordamos os seguintes temas com a equipe de Professoras:

Espaço físico e recursos Materiais e Versatilidade do Espaço; Organização do Tempo; Planejamento e Recursos; A Importância da música na Educação Infantil, com o instrumento de estímulo "Caixa de Música"; A avaliação das crianças da Educação Infantil; Os Recursos e Acessibilidades dos Materiais; Ambientes e cuidados; O Espaço como Terceiro Educador – Reflexão sobre o filme: organização do espaço e do Tempo; Legislação, pesquisa e práticas; Reflexão sobre construtivismo, contribuições de Piaget e Vygotsky; Leitura e socialização do texto: Os espaços educacionais e de desenvolvimento pessoal – livro As Cem Linguagens da criança – Vol I; Reflexão da leitura do texto "O Ateliê" livro As Cem Linguagens da criança – Vol I; Dinâmica materiais não estruturados; A Importância da Organização Pedagógica; Avaliação das atividades do Projeto Pedagógico de nossa Unidade; Estruturação do Caderno de Planejamento; Uma escola que espera" – texto do livro: Tornando visível a aprendizagem (Coleção Reggio Emilia); Reflexão sobre Registro Pedagógico - Mini histórias; Fotografia como instrumento de documentação pedagógica; Exercício fotográfico e socialização das imagens; Socialização do texto; "Artes Visuais" - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; Organização e reflexão sobre relatório final das crianças; Planejamento organizacional de nossa Mostra pedagógica – O que expor? Como expor? O fazer da criança - como valorizar a ação da criança e suas produções.

Abordamos os seguintes temas com a equipe de agentes de educação:

Organização de rotinas Pedagógicas; normas e combinados profissionais; A importância da música na Educação Infantil; Como trabalhar música com caixa visual; Elaboração do instrumento de estímulo "caixa de música"; A importância da música na Educação Infantil; O cuidar na Educação Infantil – Reflexão sobre o Afeto no contexto da Educação Infantil e Reflexão sobre o filme "Como estrelas na Terra"; O espaço escolar na educação Infantil; "Uma escola que espera" – texto do livro: Tornando visível a aprendizagem (Coleção Reggio Emilia); Socialização do vídeo: "Afinal o que fazem os bebês no berçário"- Palestra do pesquisador Paulo Focç; Fotografia como instrumento de documentação pedagógica; Exercício fotográfico e socialização das imagens; Educação Infantil, lugar de aprendizagens, Leitura e reflexão do texto "Educação Infantil, lugar de aprendizagem; Leitura e reflexão sobre o Cuidar, Educar e Brincar onde dividimos essas três vertentes e trabalhamos uma área por vez, com textos, vídeos e discussões de como melhorar isto dentro do nosso dia – a – dia na escola.



Formação coletiva

No dia 25 Janeiro de 2018, realizamos uma formação para toda a equipe de funcionários da escola, onde tratamos sobre alguns assuntos relacionados a organização e estruturação de nossas ações neste início do ano,

dentro do processo de adaptação das crianças. Foi discutido com a equipe o tema gerador *Minhas experiências, minha leitura do mundo*. Iniciamos também a construção do calendário escolar de nossa unidade. No Dia 24 de maio de 2018 realizamos uma formação para toda a equipe de funcionários da escola, onde recebemos no período da manhã uma equipe da brigada de incêndio com o intuito de esclarecermos algumas questões sobre como agir diante de algumas problemáticas relacionada ao tema. No período da tarde recebemos uma equipe que nos trouxe algumas orientações sobre primeiros socorros. Finalizamos com uma conversa sobre a temática do dia, e a equipe trouxe algumas falas sobre os temas trabalhados durante o dia. No dia 01 de agosto de 2018 iniciamos a RPAI com a abertura realizada pela diretora, explicando sobre a RPAI e qual seu objetivo. Realizamos um momento de avaliação coletiva, onde a equipe pode avaliar a escola em diversos âmbitos como: estruturação, brinquedos, Projeto Pedagógico e trabalho em equipe. Recebemos a visita da supervisora educacional da unidade que trouxe uma devolutiva relacionada ao Projeto Pedagógico de nossa unidade. No dia 30 de novembro 2018, proporcionamos uma avaliação final dando um retorno dos tópicos mencionados pela equipe na auto-avaliação, realizada anteriormente, discutimos e elencamos alguns pontos consideráveis para nosso quadro de metas do ano de 2019, sendo um momento de muita reflexão e a equipe contribuiu com explicações sobre cada ponto relacionado.

c) Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

Investimos constantemente neste relacionamento Família e Escola a fim de melhorar a prática pedagógica e a comunicação com as famílias. Neste ano conseguimos organizar em nossa entrada exposições de desenhos e pinturas coletivas dos grupos, onde os pais tiveram a oportunidade de apreciar um pouco das construções realizadas pelas crianças da unidade Escolar. Os pais ficaram admirados com os desenhos e alguns procuraram as obras da sala de seu filho (a) para ver o que eles haviam feito. Acreditamos na máxima: "O espaço tem de ser habitado por traços e marcas das crianças", dessa forma os pais acabam valorizando ainda mais a nossa prática quanto escola.

Convidamos os mesmos para nossas reuniões de CPA e Conselho de Escola e notamos grande envolvimento e participação efetiva, eles contribuem com perguntas, opiniões e relatos que nos ajudam a validar e a pensar em estratégias para melhorar nossa prática.

Durante este ano realizamos os encontros da CPAs – Comissão Própria de Avaliação uma vez por mês, os temas avaliados e debatidos estavam relacionados ao



quadro de metas do ano vigente, são eles: Constituição da comissão, reunião na qual foi apresentada ao grupo de pais, a função dessa comissão no espaço escolar; Inclusão na escola; A Importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil; Ações de auto cuidado no contexto do desenvolvimento da autonomia das crianças; Auto servimento e alimentação saudável; Importância da Participação dos pais na escola; A criança e a autonomia; A importância da música na Educação Infantil; A Importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. Em novembro realizamos um fechamento de nossos encontros, refletindo sobre os temas trabalhados durante o ano todo com o foco nas metas previstas.

Foram realizados três encontros de reunião de pais, com o intuito de orientar e buscar a interação da família no contexto escolar de forma a contribuir para o desenvolvimento das crianças e organização escolar.

O trabalho, desenvolvido com as famílias, visou ao desenvolvimento de uma parceria de forma efetiva e ocorreu através de: organização de reuniões coletivas e individuais, participação no Conselho de escola, na CPA, nas palestras sobre determinados assuntos a fim de orientá-los, em eventos pedagógicos, além dos bilhetes, banners e convites. Os eventos e ações pedagógicas voltadas para a família contribuíram para o estreitamento dos laços entre escola e família, trazendo formação e informação às famílias acerca de assuntos relacionados ao trabalho pedagógico desenvolvido.

Organizamos os seguintes eventos: Festa de encerramento do primeiro semestre com o tema - Raízes de Amor; Palestra – Educação Alimentar: Como ajudar meu filho a comer bem?; e nossa Expo Nave, onde houve a exposição dos trabalhos/atividades de cada turma, relacionados aos projetos desenvolvidos durante o ano vigente.

7. Quadro de metas

Meta Prevista no Contrato de Gestão	Principais Ações desenvolvidas para alcance das metas	Percentual Executado	Meta Atingida e/ ou não atingidas e justificativas
Integração dos pais e investimento na implementação do Projeto Político Pedagógico e acompanhamento do mesmo pelas famílias e profissionais da Unidade Escolar.	Foram organizados momentos da Família em contexto escolar como Exposições, eventos escolares e acompanhamento de calendário e recados nos cadernos. Reuniões de CPA e Conselho de Escola.	100%	Meta atingida.



<p>Valorização da autonomia no contexto escolar.</p>	<p>As crianças passaram a ter mais autonomia no processo de escolha dos espaços organizados em nosso pátio que continham propostas pedagógicas diversificadas. Percebemos uma melhora no processo de higiene bucal, cuidado com o corpo e com os espaços da escola.</p>	<p>100%</p>	<p>Meta atingida.</p>
<p>Respeito à dignidade, ritmo e identidade das crianças</p>	<p>Conseguimos dar início ao desenvolvimento do projeto escuta ativa, onde ao ouvir as crianças realizamos um levantamento de hipóteses para o trabalho, a fim de garantir um aprendizado mais significativo para a criança.</p>	<p>100%</p>	<p>Meta atingida.</p>
<p>Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças</p>	<p>Utilizamos de recursos de multimídias, filmes e conversas com as crianças e equipe de cozinheiras em nossa escola também atuou neste contexto. Recebemos a nutricionista responsável pela nossa Unidade, que trouxe uma palestra às famílias sobre os problemas relacionados a oferta de alimentos inadequados para as crianças. O auto servimento também contribuiu para este meta.</p>	<p>100 %</p>	<p>Meta atingida.</p>
<p>Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças</p>	<p>Organizamos nos horários de formação entre os pares e em alguns momentos específicos formações com temas voltados a nossa prática de</p>	<p>100%</p>	<p>Meta atingida.</p>



	forma a contribuir com o dia – a – dia da sala de aula.		
Envolver os Pais no contexto escolar e proporcionar oportunidades em que eles possam ser instruídos quanto a assuntos relacionados ao desenvolvimento infantil e organizar meios para que eles tenham acesso as vivências e produções das crianças.	Reuniões (de pais, de Conselho de Escola e CPAs) Relacionamento com: NAED Sudeste, Guarda Municipal e Posto de Saúde São Cristóvão Solicitação de participação dos pais em atividades da turma	100 %	Meta atingida.

8. Execução Orçamentária e Financeira 2018

Valor Planejado	Valor Planejado	Valor Executado	Percentual Executado (e justificativas)
Salários	R\$ 2.000.563,05	R\$ 1.813.459,25	90,65 % -Recursos não utilizados no total ref. reserva para final do Contrato;
Encargos Trabalhistas, Previdenciários e Sociais.	R\$ 717.448,35	R\$ 579.070,83	80,71 % - Os Valores foram projetados contemplando possíveis rescisões.
Material Pedagógico, Limpeza, Higiene e Outros.	R\$ 102.472,00	44.147,86	43,08 % - Os valores calculados contemplavam um ano de atendimento e conseguimos melhores preços com a concorrência, porém foram necessários maiores gastos para o suprimento das necessidades apresentadas. Foi aplicado o critério da economicidade com qualidade.
Serviços e outros	R\$ 31.883,53	R\$ 20.353,15	63,84 % - Dentro dos valores projetados não foram necessários outros Prestadores de Serviços durante o ano de 2018.

C
dp

Aquisição de Bens Duráveis ou Permanentes	R\$ 7.169,85	0,00	0,00 % - Não ocorreram necessidades Urgentes e Imprevisíveis nesta área em 2018.
Manutenção e Mão de Obra e Material	R\$ 35.671,57	R\$ 2.626,20	7,36 % - Neste ano de 2018 houve poucas e pequenas ocorrências de necessidades Urgentes e Imprevisíveis nesta área

9. Resumo Orçamentário e Financeiro:

Saldo Anterior 2017	R\$ 497.498,81
Valor Repassado em 2018	R\$ 2.425.284,53
Valor Rendimentos em 2018	R\$ 17.190,87
Saldo para o próximo Exercício 2019	R\$ 480.216,92

10. Conclusão

Concluimos que em 2018 o Projeto Pedagógico foi realizado conforme o planejado. Neste ano, nos desafiamos a buscar mecanismos diversificados, de forma a, contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. Realizamos reflexões a cerca de assuntos relacionados à nossa prática diária com as crianças, e assim, vimos o quanto nosso trabalho é potente em resultados. Os projetos desenvolvidos foram satisfatórios e vimos como as crianças absorveram os assuntos vivenciados nesta temática. De fato houve algumas necessidades de modificações e reorganizações de idéias e planejamentos que vieram a satisfazer as necessidades das crianças e fortalecer a parceria entre a escola e a família. A escuta ativa, foi uma dessas reorganizações, neste processo a equipe, a partir das hipóteses das crianças, elaboram projetos, onde as crianças deslumbraram-se e ao final em nossa avaliação percebemos o quanto faz diferença explorarmos esse ponto de vista, o protagonismo infantil.

Preocupamo-nos em respeitar a realidade e necessidade das crianças, pois entende-se que as mesmas são sujeitos que possuem suas singularidades e estão inseridas numa sociedade na qual participam de uma cultura e de um contexto familiar.


As metas foram atingidas e bem encaminhadas. Acreditamos que o fortalecimento do trabalho coletivo da Unidade tem contribuído com o crescimento e com a estruturação

df



de um processo de ensino e aprendizagem potente, que valorize cada dia mais a criança em seus desafios, vivências e aprendizado, articulando-se com o cuidar, brincar e o educar.

Campinas, 20 de Fevereiro de 2019



André Luís Euflausino
Presidente CHANCE



Christiane Rebelo Moschetta
Diretora Educacional